

Agosto, mês dedicado às vocações

"Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi..." (Jo 15,16)

Estamos em agosto, o mês vocacional, período importante para refletirmos sobre a vida como um chamado de Deus, um convite para vivermos de um modo mais concreto a nossa vocação à santidade. O dom da vida nos é dado para o serviço. Nesse sentido, sobretudo, neste mês vocacional, a Igreja nos convida a descobirmos nosso papel e compromisso como cristãos, vivenciando o chamado que o Pai nos faz todos os dias.

A cada domingo do mês de agosto, dedicamos nossas orações e atenção a uma das vocações: sacerdotal, diaconal, religiosa, familiar e leiga. Na primeira semana, lembramos a vocação sacerdotal, de forma a pedir a Deus sacerdotes que sejam verdadeiros pastores e sinais de comunhão e unidade no seio da Igreja.

No segundo domingo, comemoramos a vocação familiar, com o Dia dos Pais. A família é chamada por Deus a ser testemunha do amor e da fraternidade, colaboradora da obra da Criação. As vocações religiosas são celebradas no terceiro domingo de agosto. Neste Dia da Vida Religiosa, refletimos sobre a vida de homens e mulheres que se consagraram ao serviço a Deus e ao próximo, através dos votos de pobreza,

castidade e obediência.

No quarto e último domingo do mês de agosto, Dia dos Ministérios Leigos, celebramos todos os leigos que se dedicam aos trabalhos pastorais e também missionários. Ser leigo atuante é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja e doar-se pelo Evangelho.

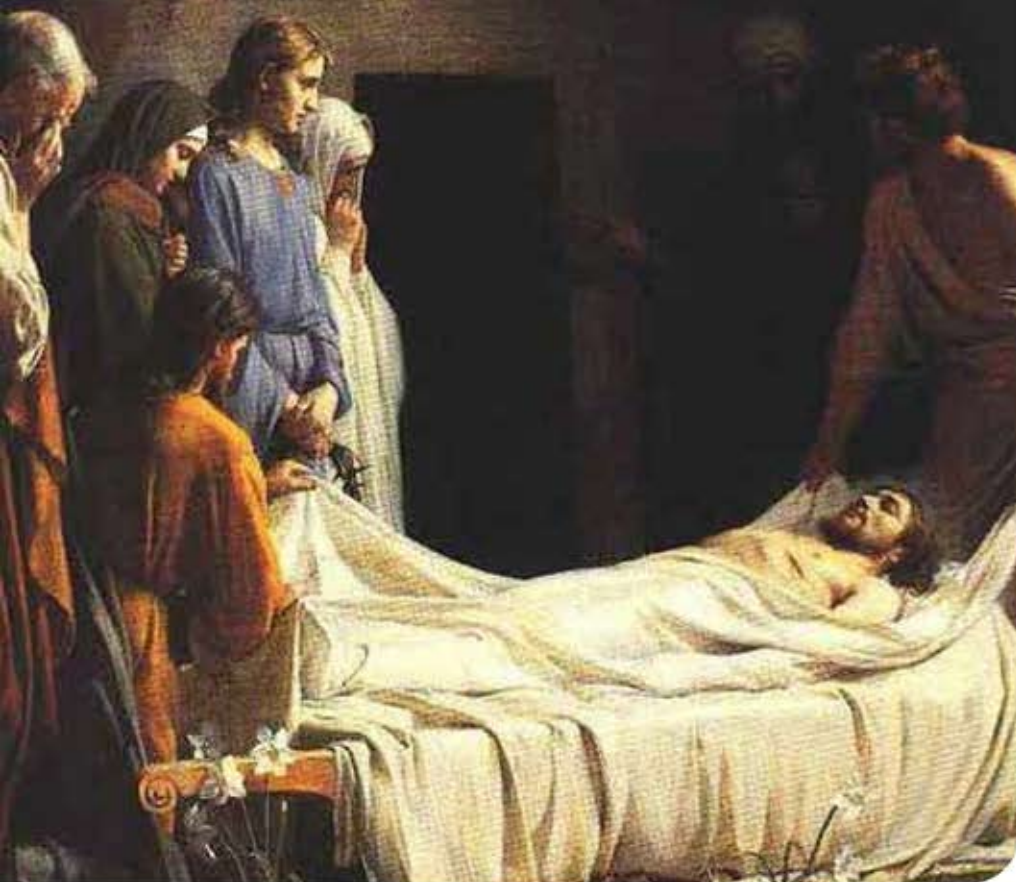
Portanto, a vocação é o início de tudo. Assumindo nossas vocações, confirmamos nossa presença junto a Cristo em sua missão de salvação e redenção. Rezemos, em especial, pelos jovens, a fim de que sejam fiéis no seguimento de Jesus Cristo. Que Deus nos fortaleça para que tenhamos a disponibilidade e a coragem de dizer "sim" ao Seu projeto.



Padre Aureliano de Sousa Gondim
Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Dores
Basilica Santuário

Sétima dor de Maria:

Maria deposita Jesus no sepulcro



O sepultamento de Seu Divino Filho foi a última dor que Maria sentiu durante a Paixão. “Eles pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram com panos de linho junto com os perfumes, do jeito que os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, onde estava um túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa do dia da preparação para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus” (Jo 19, 40-42).

Tomada pela tristeza e já sem forças, Maria quis acompanhar os discípulos que levaram Jesus morto à sepultura. A Mãe Dolorosa vira o seu Filho morrer na cruz, recebera-O em seus braços, e agora, vê-se obrigada a deixá-LO finalmente no sepulcro, dando-Lhe o seu último adeus. Na sepultura, Maria deixa seu coração sepultado com Jesus, seu Amado Filho, o verdadeiro Filho de Deus.

Uma mãe, que presencia o

sofrimento e a morte de seu próprio filho, sente e sofre incontestavelmente todas as suas dores. Maria, contudo, não se revolta e renova sua aceitação aos desígnios divinos, sua inteira submissão à Vontade de Deus. A Mãe Dolorosa perdoa os inimigos, acatando os misteriosos decretos do Senhor Pai, seguindo o legado deixado por Jesus, aos pés da Cruz, de ser a Mãe da humanidade.

Unidos à dor que Maria Santíssima sentiu nessa ocasião, peçamos forças e graças para suportarmos, com paciência, todas as dores de nossas vidas. Assim como a Virgem Maria, encerremos o nosso coração no santo Tabernáculo, onde reside Jesus, já não morto, mas vivo e no céu, a fim de que possamos nos manter afastados do pecado.



*Padre Joaquim Cláudio de Freitas
Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Dores
Basilica Santuário*



Luto do dia 20: tradição em memória ao Padre Cícero

Um ato de fé e devoção se perpetua por décadas na cidade de Juazeiro do Norte. Nos dias 20 de cada mês, muitas pessoas costumam trajar roupa preta em sinal de luto. O tradicional luto pelo Padre Cícero já alcança 80 anos e continua sendo hábito seguido por muitos juazeirenses de todas as idades e de diferentes classes sociais.

No dia em que Padre Cícero Romão Batista faleceu, em 20 de julho de 1934, grande parte da população de Juazeiro do Norte compareceu ao sepultamento do religioso trajando roupa preta. Livros e relatos de pessoas com mais idade descrevem que, no dia da morte do religioso, todo o estoque de tecido preto de Juazeiro foi comprado, assim como os estoques de comércios das cidades vizinhas, por conta da grande demanda. Devido à falta de tecido preto, algumas pessoas improvisaram com o tingimento das vestimentas.

Seja em forma de homenagear ao patriarca de Juazeiro do Norte ou por motivo de cumprimento de promessa por graça alcançada, a tradição do luto no dia 20 é adotada por muitos moradores locais e porromeiros de distintas partes do País, que participam da tradicional Missa pelo Padre Cícero, às 6h, na Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, onde está sepultado o padre cearense. Um sinal de devoção e gratidão ao sacerdote, uma tradição que perpassa anos e gerações.



Bancos da Basílica e da Capela do Socorro passam por reforma

No último mês de julho, os bancos da Basílica de Nossa Senhora das Dores e da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo receberam reparação em sua estrutura. O processo de restauração e pintura nos equipamentos integra o conjunto de obras que a Basílica Santuário vem realizando, como forma de propiciar uma boa acolhida aos fiéis que visitarão a Casa da Mãe das Dores durante as romarias desse semestre do ano.

A restauração e pintura dos bancos da Basílica de Nossa Senhora das Dores e da Capela do Socorro foram possíveis graças ao gesto de amor e solidariedade dos que fazem parte da Campana Romeiros da

Mãe das Dores. Através da doação espontânea dos nossos benfeitores, nos é possibilitado tornar a Casa da Mãe em um ambiente, cada vez mais, acolhedor e confortável para os devotos de Nossa Senhora das Dores.

O nosso mais sincero agradecimento. Que Deus abençoe você e a toda a sua família!



*Padre Cícero José da Silva
Vigário Paroquial da Paróquia Nossa
Senhora das Dores
Basílica Santuário*

“Como sacerdote cristão, tenho o sagrado dever de prestar meu apoio moral ou ao menos dar um conselho a quem quer que me busque”



facebook.com/padrecicero frases



Abadia de Nossa Senhora da Vitória: ponto de visitaçã, romaria e oraçã

“Um lugar de encontro com Deus”. É assim que os romeiros descrevem o Mosteiro de Nossa Senhora da Vitória, localizado na cidade de Juazeiro do Norte (CE). Elevado à dignidade de Abadia, no último dia 24 de junho, a primeira do Estado do Ceará, o local se consolida como ponto de visitaçã para muitos romeiros que visitam a “Terra do Padre Cícero”.

Fundado em 1982, na cidade de São Cristóvão-SE, pelo Mosteiro de Nossa Senhora do Monte, em Olinda-

PE, as monjas beneditinas chegaram a Juazeiro em 13 de maio de 2003, a convite do Bispo Diocesano Dom Fernando Panico. Após 10 anos de serviço no município juazeirense, a Abadia de Nossa Senhora da Vitória possui, atualmente, o número de 15 irmãs, adeptas ao lema “Oraçã e Trabalho”, incentivo também difundido pelo Padre Cícero.

Com dedicaçã e zelo, as monjas beneditinas recebem caravanas de romeiros de distintas partes do País, como dos estados de Pernambuco,

Rio Grande do Norte e Sergipe. “Os romeiros saem daqui com tamanha felicidade. Aqui, todos os que chegam são recebidos como o Cristo, conforme o ensinamento de São Bento”, destaca a abadessa da Abadia de Nossa Senhora da Vitória, Irmã Maria Aparecida Menezes do Couto.

Segundo a religiosa, por conta da maior demanda de visitantes, a Abadia conta com a ajuda de doações para a construçã de um salão de recepçã, com banheiros, para melhor acolher aos fiéis que visitam o local.

Devota do Padre Cícero

Tenho 107 anos, moro na cidade de Fortaleza (CE) e sou devota do Padre Cícero. Venho agradecer por duas graças alcançadas, pois não posso ir pessoalmente agradecê-las, durante a Missa pelo Padre Cícero, no dia 20 de cada mês, na Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Francisca Lopes de Queiroz, 107 anos
Fortaleza-CE

Graça alcançada

No ano de 1982, eu tive um grave problema de saúde. Eu sentia uma forte dor em minha coluna. Era uma sensação estranha, como se parte do meu corpo estivesse esquentando, um incômodo que não passava, apesar das consultas médicas e dos inúmeros medicamentos receitados.

Sem suportar mais aquela situação, pedi ao Padre Cícero Romão Batista por minha cura. Não aguentava mais aquela situação. Prometi que viria, todos os anos, em romaria a Juazeiro do Norte, vestida de preto, como forma de agradecer ao "Padrinho Cícero".

Alcansei a graça. Há 15 anos, venho a Juazeiro para cumprir a minha promessa. Não deixo de vir em nenhum ano. Sou muito agradecida a Deus, primeiramente, e ao Padre Cícero por essa graça em minha vida!



Maria de Deus, 72 anos
Natal-RN



Envie o seu testemunho com foto também para:
Campanha Romeiros da Mãe das Dores
Rua Padre Cícero, 147, Caixa Postal 23
Cep: 63010-020. Juazeiro do Norte - CE

Campanha Romeiros Mãe das Dores

"Dê o primeiro passo e o resto o nosso bom Deus fará".

Padre Cícero



Faça seu cadastro!
(88) 3572-3850

Pousada Sombra do Juá 

Unidade I
(88) 3512.4450

Unidade II
(88) 3512.4646

www.pousadasombradojua.com.br

Agenda



HORÁRIOS DE MISSAS:

BASÍLICA

Segunda a Sábado: 6h, 9h e 19h.

Dom: 5h, 9h, 16h e 19h

Confissões: Antes das missas

Batizados: Domingos: 10h30

CAPELA DO SOCORRO:

Segunda a Sexta: 7h e 16h.

Sábado: 15h30 e 17h.

Domingo: 7h, 15h30 e 17h.

Confissões: Antes das missas

Dia 13 - Missa de Nossa Senhora de Fátima, às 12h

Dia 20 - Missa pelo Pe. Cícero, às 6h, 15h30 e 17h

Expediente:

Informativo mensal da Basílica Santuário de Nossa Senhora das Dores de Juazeiro do Norte

Distribuição gratuita e dirigida

Basílica: Pe. Joaquim Freitas e Pe. Aureliano Gondim.

Design gráfico: Daniel Ramos (Amex)

Jornalista: José Expedito MTB 21214 (Amex)

Redação: Ingrid Monteiro (Amex)


Fotos: Arquivo da Basílica

Colaboradores: Angela Santos (Amex), Elaine Franco (Amex), Catarina Assis (Amex).

Tiragem: 5.000 unidades

Impressão: Gráfica HB

Assessoria: Amex

 Assessoria de Marketing Executivo.
Tel: (12) 3133-2890.